

Projeto GingaForAll

Apresentação: Msc. Diego Saraiva, Lucas Silva

Coordenação: Profa. Dra. Thaís Batista

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Computação

Sumário I

- 1 Introdução
 - Objetivos
 - Conceitos Básicos
 - Tecnologias utilizadas

Sumário II

- Criar Modelo de Aspectos
- Construir modelo de componentes
- Selecionar variabilidades
- Geração do produto
- Geração do código fonte do produto

3 Ferramenta GingaForAll

- Visão Geral
- Arquitetura da Ferramenta
- Implementação

4 Conclusão

Objetivos

GingaForAll

- Conceber uma linha de produto para o Ginga-CC orientada a aspectos e a modelos
- Prover ferramentas para gerência automática de variações
- Motivação
 - Suporte a diferentes plataformas de execução com diferentes capacidades de processamento, armazenamento e memória
 - Suporte a diferentes produtos para diferentes parcelas do mercado

Conceitos Básicos

Desenvolvimento de Software Orientado a Aspectos - DSOA

- Emprega a separação de conceitos transversais em todas as fases do ciclo de vida de um software, desde a elicitação de requisitos até a implementação.
- Conceitos transversais
 - São conceitos que encontram-se espalhados e entrelaçados pelo sistema
 - Não são bem modularizados adequadamente pela orientação a objetos
 - Aspectos facilitam a adição e a remoção de funcionalidades

Desenvolvimento dirigido a modelos - Model Driven Development

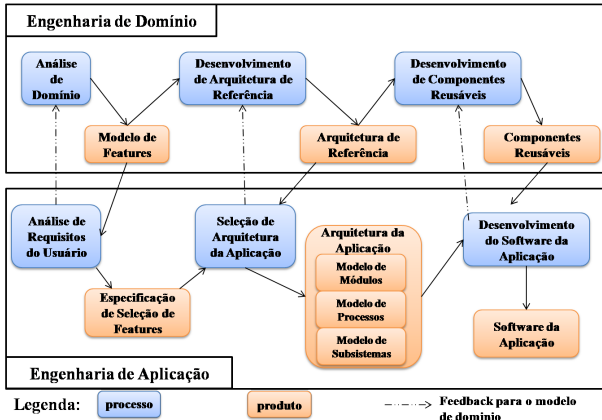
- Permite que um sistema possa ser modelado em diferentes níveis de abstração
- Reuso de conhecimento de domínio
- Utiliza padrões e linguagens especificadas pela OMG
- Aplicação de um conjunto de transformações entre modelos
 - Modelo para modelo
 - Modelo para texto

Linhas de Produto de Software

Uma Linha de Produto de Software (LPS) pode ser definida como: uma família de sistemas que atende um determinado segmento de mercado [Clements e Northorp, 2001].

Objetivos

- Promover métodos, técnicas e ferramentas para produção em larga escala de família de produtos relacionados
- Permitir a gerência de variabilidades dos diferentes produtos da LPS



Tecnologias utilizadas

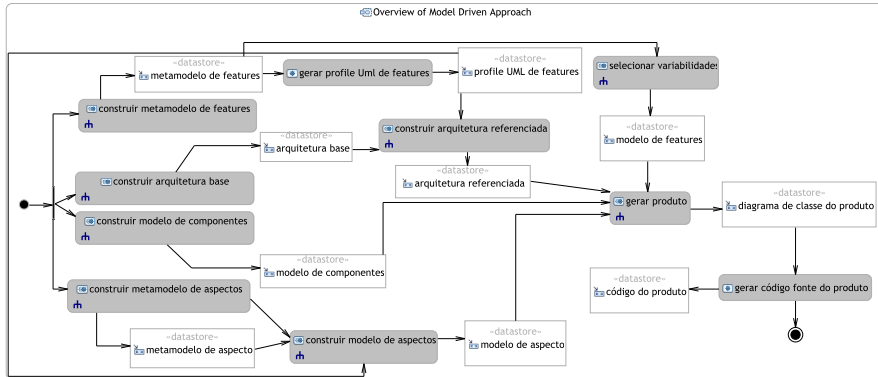
Tecnologias utilizadas

- UML 2 - Unified Modeling Language
 - Modelagem dos profiles e modelos
- QVTo - Query/View/Transformation Operational
 - Transformações entre modelos
- EMF - Eclipse Modeling Framework
 - Criação de metamodelos e de editores de modelo
 - Ecore
- Acceleo
 - Transformações de modelo para texto

Introdução
Processo de Derivação GingaForAll
 Ferramenta GingaForAll
 Conclusão

Visão Geral

Atividade Construir metamodelo de features
 Atividade Gerar profile Metamodelo UML de features
 Atividade Construir arquitetura base
 Construir arquitetura referenciada
 Construir metamodelo de aspectos
 Criar Modelo de Aspectos
 Construir modelo de componentes
 Selecionar variabilidades
 Geração do produto
 Geração do código fonte do produto



Visão Geral do Processo de Derivação GingaForAll

Atividades iniciais do processo

Existem quatro atividades independentes que caracterizam o início do processo e podem ser realizadas em qualquer ordem:

- Construir metamodelo de features;
- Construir arquitetura base;
- Construir o metamodelo de aspectos
- Construir modelo de componentes.

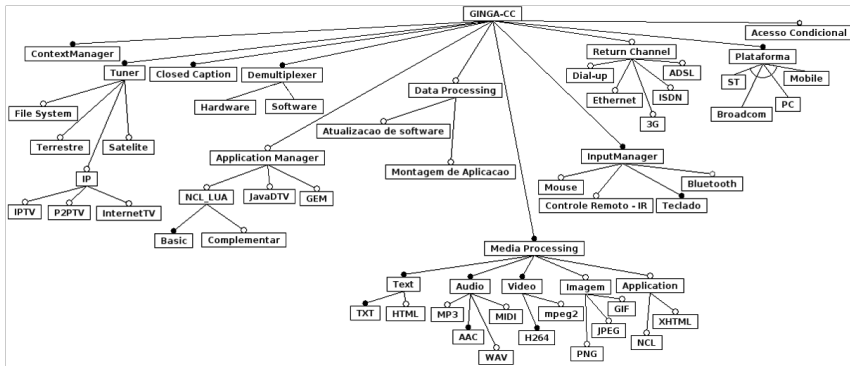
As demais atividades seguem o fluxo apresentado na figura passada.

Atividade Construir metamodelo de features

Definição

O metamodelo de features é um modelo que descreve todas as features possíveis do Ginga-CC com suas respectivas restrições e seus relacionamentos.

- Produto da análise dos requisitos da LPS
- Modelo de entrada: sem modelo de entrada
- Modelo de saída: metamodelo Ecore de features
- Justificativa: Definir as features da família de produtos, assim como especificar seus relacionamentos, restrições e dependências.

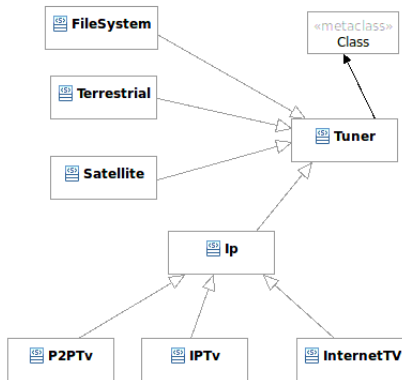


Atividade Gerar profile Metamodelo UML de features

Definição

Um profile UML de features é composto de estereótipos para todas as features especificadas no metamodelo de features.

- Modelo de entrada: metamodelo de features
- Modelo de saída: Profile UML de features
- Dependência: Construir metamodelo de features
- Justificativa: Gerar automaticamente o profile UML de features, o qual permite anotar nos elementos da arquitetura base quais features um elemento está relacionado.



Atividade Construir arquitetura base

Definição

A atividade **Construir arquitetura base** consiste da modelagem de arquitetura base da LPS GingaForAll.

- Modelo de entrada: ausente;
- Modelo de saída: Diagrama de classes UML da arquitetura base
- Dependência: Sem dependência
- Justificativa: Definir a arquitetura base do Ginga-CC através da sua modelagem por meio de diagramas UML.



Construir arquitetura referenciada

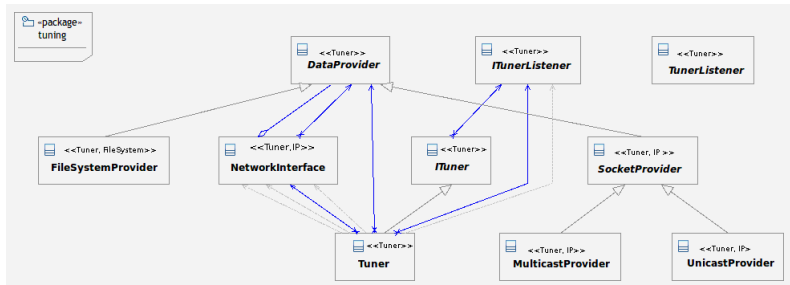
Definição

Consiste em anotar (aplicar um estereótipo) os elementos da arquitetura base, usando o profile UML de features.

- Modelos de Entrada: Arquitetura base e profile UML de features
- Modelo de Saída: Diagrama de classes UML 2
- Dependência: metamodelo de features e arquitetura base.
- Justificativa: Anotar a arquitetura base com estereótipos indicando a quais features eles estão relacionadas.

Introdução
 Processo de Derivação
 Ferramenta
 Conclusão

Visão Geral
 Atividade Construir metamodelo de features
 Atividade Gerar profile Metamodelo UML de features
 Atividade Construir arquitetura base
Construir arquitetura referenciada
 Construir metamodelo de aspectos
 Criar Modelo de Aspectos
 Construir modelo de componentes
 Selecionar variabilidades
 Geração do produto
 Geração do código fonte do produto

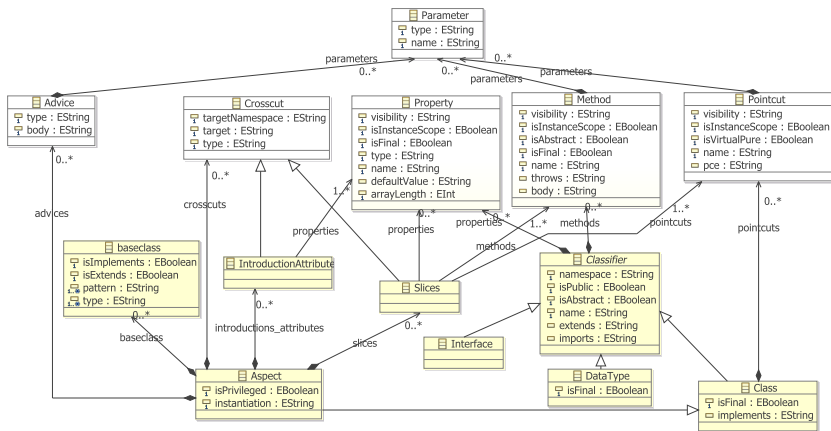


Construir metamodelo aspectos

Definição

consiste na especificação do metamodelo de aspecto a ser usado como base na modelagem de aspecto proposta.

- Modelo de Entrada: Sem modelo de entrada
- Modelo de Saída: Metamodelo Ecore dos aspectos
- Dependência: Nenhuma
- Justificativa: Definir os elementos, relacionamentos, restrições e dependências dos elementos contidos no modelo de aspectos.



Atividade Criar modelo de Aspectos

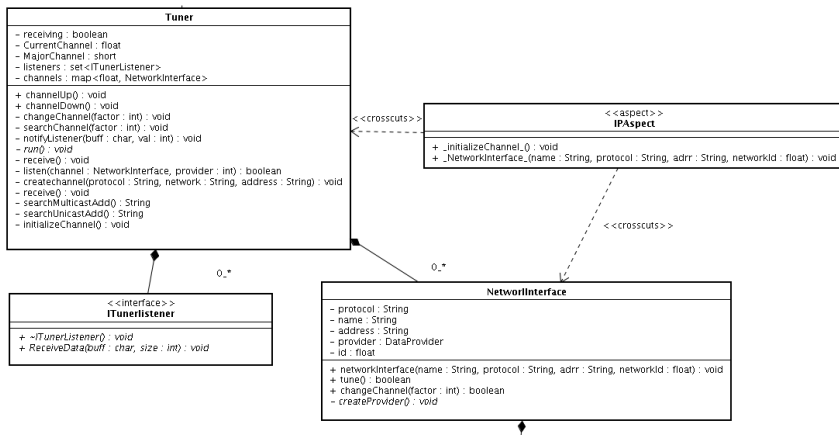
Definição

Consiste em definir os pontos de corte dos aspectos através da criação do modelo de aspectos

- Modelo de Entrada: Metamodelo Ecore de aspectos e profile UML de features
- Modelo de Saída: Modelo aspectual em Ecore
- Dependência: metamodelo de features e de aspectos
- Justificativa: Definir os pontos de onde os de aspectos irão atuar e na arquitetura referenciada.

Introdução
 Processo de Derivação **GingaForAll**
 Ferramenta **GingaForAll**
 Conclusão

Visão Geral
 Atividade Construir metamodelo de features
 Atividade Gerar profile Metamodelo UML de features
 Atividade Construir arquitetura base
 Construir arquitetura referenciada
 Construir metamodelo de aspectos
Criar Modelo de Aspectos
 Construir modelo de componentes
 Selecionar variabilidades
 Geração do produto
 Geração do código fonte do produto

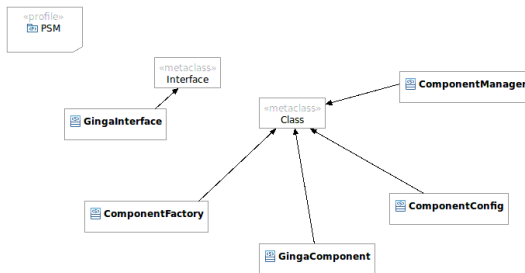


Atividade construir modelo de componentes

Definição

Essa atividade consiste na especificação do metamodelo de componentes a ser utilizado na modelagem da arquitetura base da LPS e de algumas variabilidades.

- Modelo de Entrada: Nenhum
- Modelo de Saída: Profile UML do modelo de componentes
- Dependência: Nenhuma
- Justificativa: Identificar os elementos da arquitetura do produto gerado que estão relacionados com o modelo de componentes e quais seus papéis nele.



Atividade Selecionar variabilidades

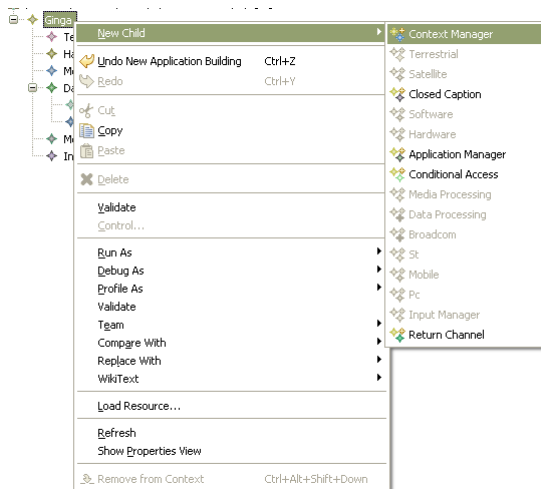
Definição

A atividade **Selecionar variabilidades** consiste da configuração do produto a ser gerado.

- Modelo de Entrada: Metamodelo de features
- Modelo de Saída: Modelo de Ecore de features (configuração do produto)
- Dependência: Metamodelo de features
- Justificativa: Realizar a configuração do produto.

Introdução
 Processo de Derivação **GingaForAll**
 Ferramenta GingaForAll
 Conclusão

Visão Geral
 Atividade Construir metamodelo de features
 Atividade Gerar profile Metamodelo UML de features
 Atividade Construir arquitetura base
 Construir arquitetura referenciada
 Construir metamodelo de aspectos
 Criar Modelo de Aspectos
 Construir modelo de componentes
Selecionar variabilidades
 Geração do produto
 Geração do código fonte do produto



Atividade Gerar produto

Definição

Consiste em realizar o weaving do modelo de aspectos e da arquitetura referenciada.

- Modelo de Entrada: Modelo Ecore de features e de aspectos, profile UML de componentes e da arquitetura referenciada.
- Modelo de Saída: Arquitetura do produto - UML
- Dependência: Variabilidades, modelo de Aspectos e arquitetura referenciada
- Justificativa: Obter o produto selecionado pelo engenheiro de aplicação.

Atividade Gerar código fonte do produto

Definição

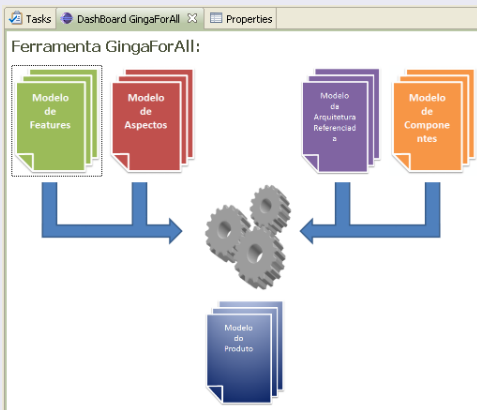
A Atividade de **Gerar código fonte do produto** realiza a geração de código fonte em C++ a partir do diagrama de classe gerado pela atividade gerar produto.

- Modelo de Entrada: Diagrama de classe UML 2 da arquitetura do produto.
- Modelo de Saída: Código fonte do produto
- Dependência: Gerar produto
- Justificativa: Obter o código fonte do produto selecionado pelo engenheiro de aplicação.

Visão Geral

- ① Instanciação do processo GingaForAll
- ② Plugin do Eclipse
 - Ambiente completo para desenvolvimento da abordagem MDA
 - Plataforma aberta de desenvolvimento
 - Grande comunidade de usuários e desenvolvedores
- ③ Gerência das variabilidades da LPS GingaCC
- ④ Dar suporte a geração de seus produtos

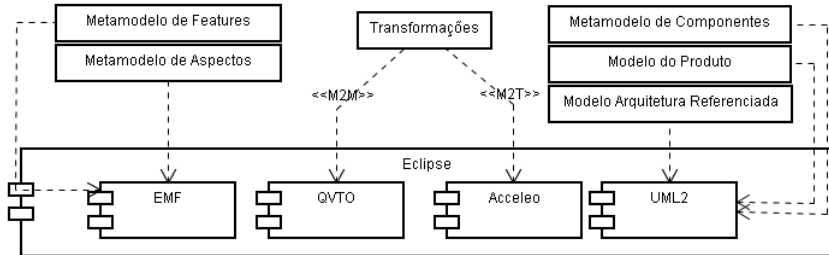
Ferramenta GingaForAll



Tecnologias utilizadas

- UML 2 - Unified Modeling Language
 - Modelagem dos profiles e modelos
- QVTo - Query/View/Transformation Operational
 - Transformações entre modelos
- EMF - Eclipse Modeling Framework
 - Criação de metamodelos e de editores de modelo
 - Ecore
- Acceleo
 - Transformações de modelo para texto

Arquitetura da Ferramenta



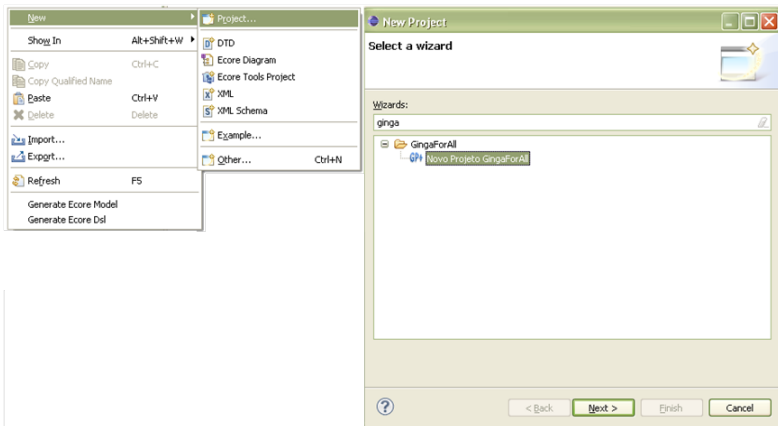
Implementação

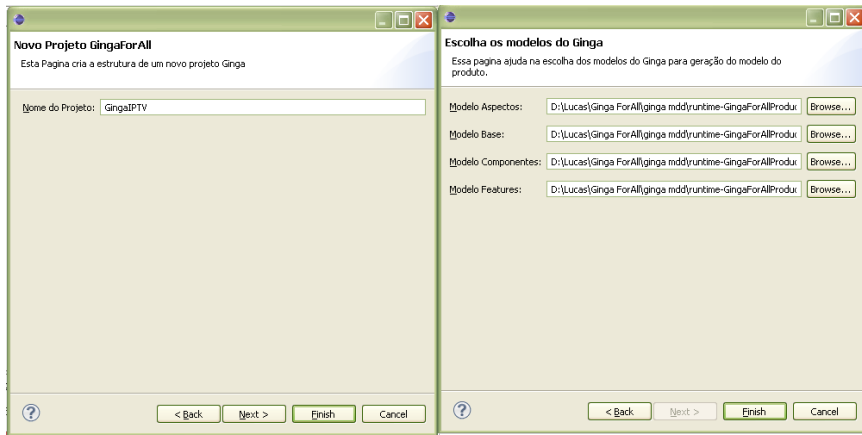
Requisitos

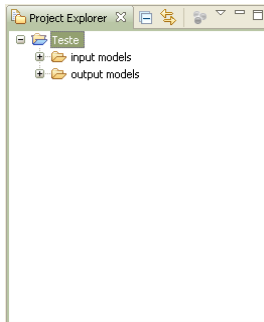
- Criar um novo projeto do tipo GingaForAll,
- CRUD (Create/Read/Update/Delete) dos modelos baseados na estrutura do Ginga,
- Gerar um modelo do produto a partir dos modelos de entrada,
- Gerar Código Fonte a partir do modelo do produto

I - Criar um novo projeto do tipo GingaForAll

- Wizard para a criação de um novo projeto que possibilite:
- A escolha do nome do projeto,
- Importar modelos.
- Gerar Estrutura de diretórios personalizada





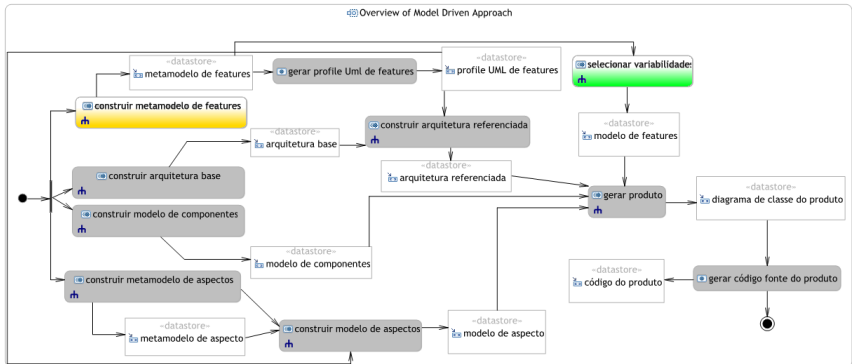


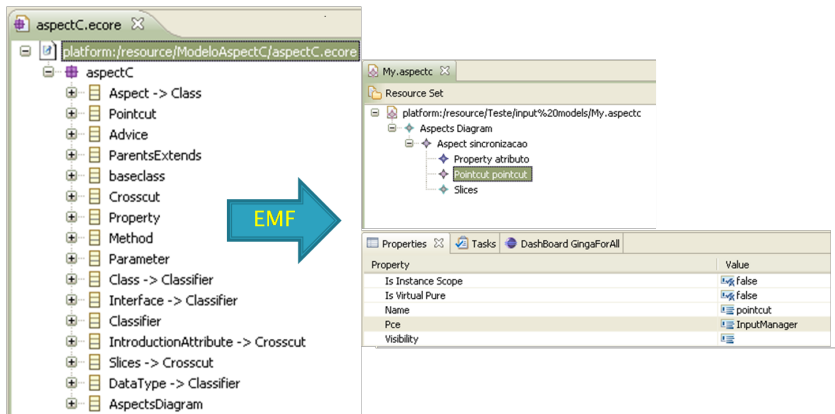
II - CRUD dos modelos

Os CRUD dos modelos baseados na estrutura do Ginga

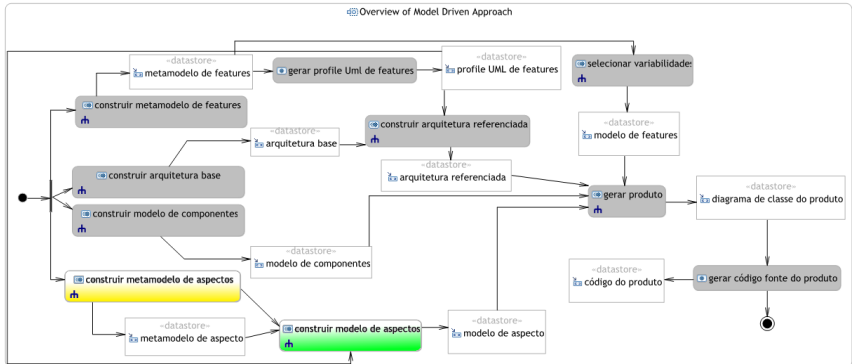
- Uso do EMF para a criação dos editores dos modelos
- Modelo Features e o Modelo de aspectos
- Uso do UML2 para criação dos modelos:
- Modelo de componentes, Modelo da arquitetura referenciada e Modelo do produto

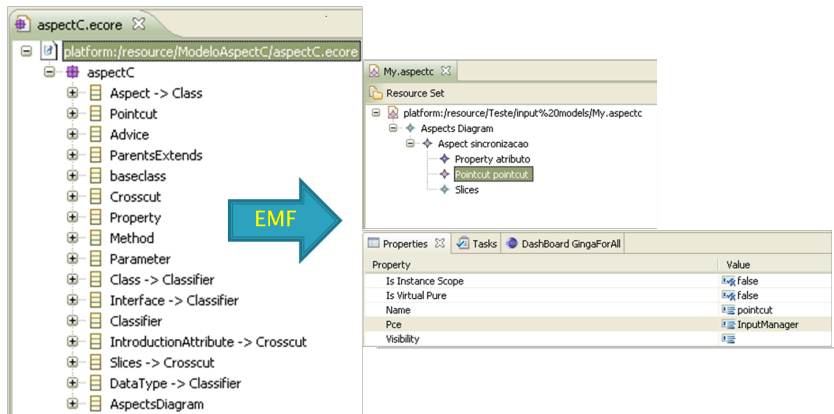
Modelo de Features



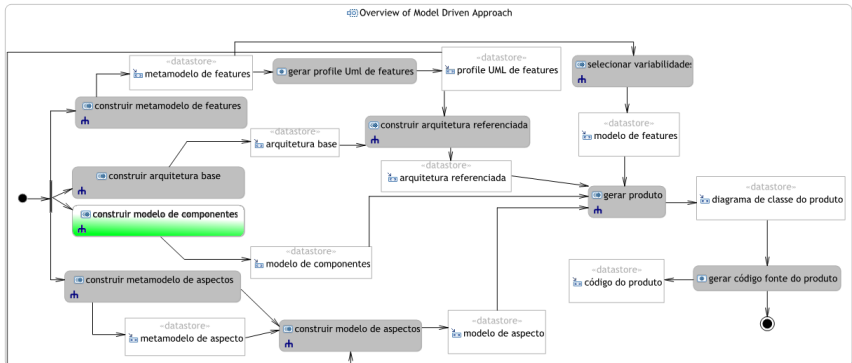


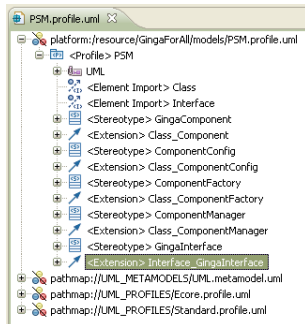
Modelo de aspectos



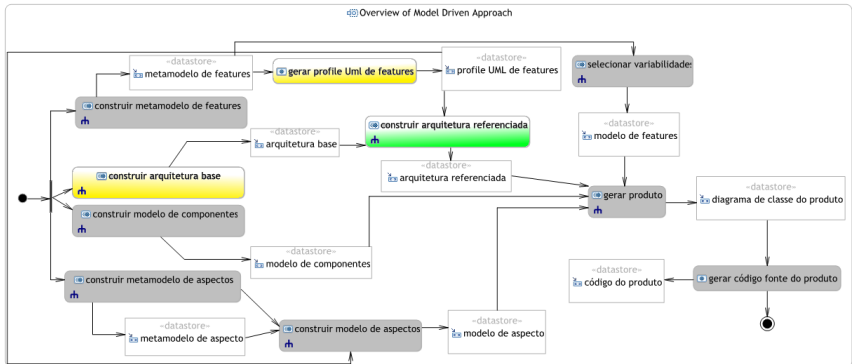


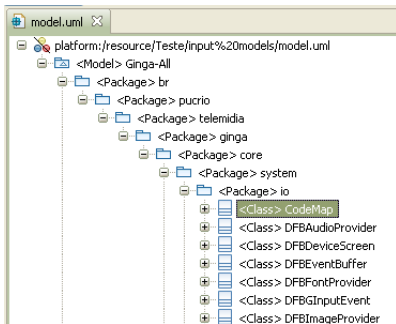
Modelo de Componentes





Modelo da Arquitetura Referenciada





- 78 classes
- 19.825 LOCs

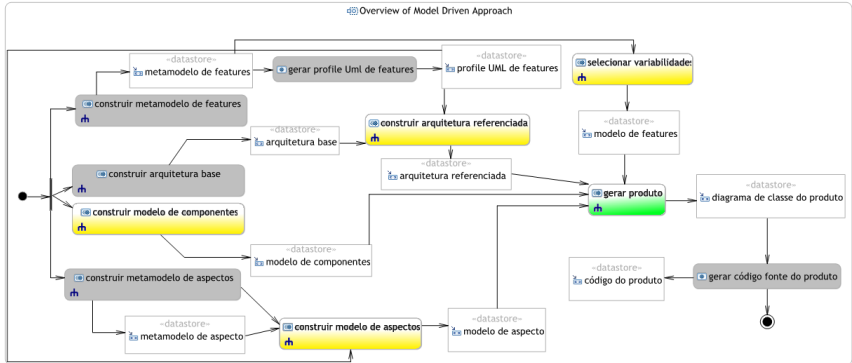
Modelo do Produto

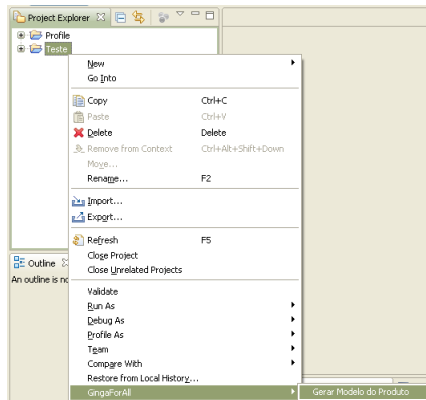
Geração de Produtos

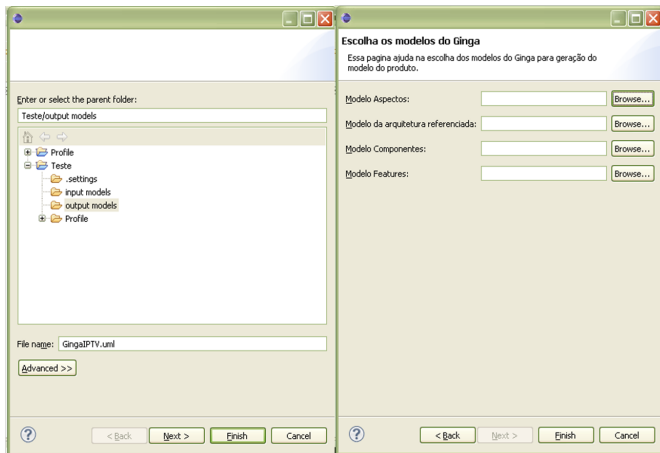
Geração de um modelo do produto a partir dos modelos de entrada

- Uso do QVTO para transformação M2M
- Modelo do Produto UML2

III - Geração do produto







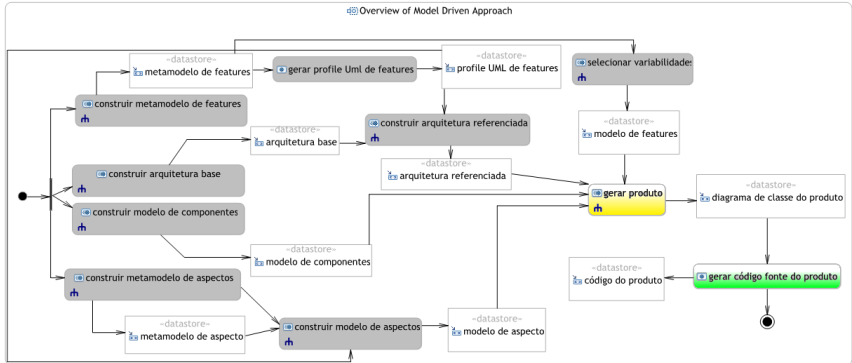


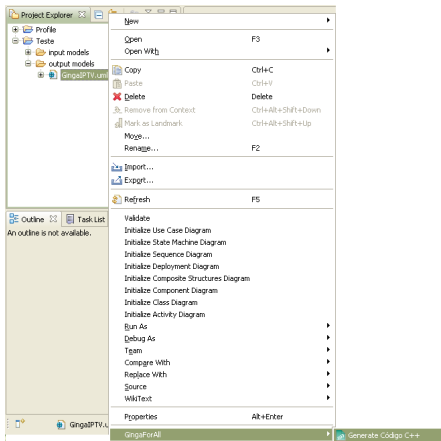
Gerar Código Fonte a partir do modelo do produto

Uso do Acceleo 2 etapas:

- Criação dos Templates: “.mtl”
- Integração com a Ferramenta
- Modelo do Produto UML2

IV - Geração do Código do Produto





```
namespace br {
namespace pucrio {
namespace telemidia {
namespace ginga {
namespace core {
namespace system {
namespace io {
namespace InputManager {
#include <InputManager.h>
    //Construtores
    InputManager::~InputManager() {}
    InputManager::InputManager() {}
    // getters e setters
public:
    bool InputManager::getRunning() {
        return running;
    }
    void InputManager::setRunning(bool running) {
        this->running = running;
    }
    map* InputManager::getToAddEventListeners() {
        return toAddEventListeners;
    }
    void InputManager::setToAddEventListeners(map* toAddEventListeners) {
        this->toAddEventListeners = toAddEventListeners;
    }
    pthread_mutex_t InputManager::getAddProcMutex() {
        return addProcMutex;
    }
}
```

Conclusão

O processo de Derivação GingaForAll

- O processo é constituído por um conjunto de atividades sistemáticas que são utilizadas para automaticamente transformar e refinar os modelos que definem a LPS GingaForAll.
- MDD + SPL + Aspectos

Benefícios do processo de derivação

- Gerencia automática das variabilidades do Ginga
- Geração de esqueleto de código para diferentes produtos Ginga

Site do projeto

- www.dimap.ufrn.br/gingaforall